



IPCB

Revista
do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

ano 5 nº 6
abril 2015
depósito legal nº 164771/01
ISSN 1645-166X
distribuição gratuita

Entrevista Presidente
da Comunidade Intermunicipal
da Beira Baixa

Entrevista Diretor Técnico
da Centauro Internacional S.A.

Rede Regional
de Ensino Profissional



Ano 5 | N. 6 | abril de 2015

Propriedade:

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Av. Pedro A. Cabral n.º 12
6000 084 Castelo Branco

Diretor:

Carlos Manuel Leitão Maia

Editor:

António A. C. Marques Fernandes

Editor Gráfico:

Rui Tomás Monteiro

Redação:

Isabel Maria Ramos Marcos
Roberto Monteiro

Projeto Gráfico:

Rui Tomás Monteiro

Capa:

Rui Filipe Soares Salgueiro

Paginação:

Serviços Editoriais
e de Publicação do IPCB

Impressão:

Serviços Editoriais
e de Publicação do IPCB

Periodicidade: Semestral

Tiragem: 1.000 ex.

ISSN: 1647-9335

Depósito Legal n.º 322600/11

Distribuição gratuita

©

OPINIÃO

- 4 Entrevista com o Presidente da Comunidade Intermunicipal da BB
- 7 Entrevista com o Eng. António Granjeira da Centauro, S.A.

COOPERAÇÃO

- IPCB promove Rede Regional de Ensino Profissional 13
- IPCB recebe representantes de países da América Latina 17

COMUNIDADE

- 20 IV Jornadas do Conhecimento e da Transferência de Tecnologia
- 22 ESE/IPCB prepara Formação Contínua para a Região...
- 23 Orquestra Sinfónica e Coro da ESART/IPCB realiza concerto...
- 24 IPCB participa no Ano Internacional da Luz 2015
- 24 Portugal para lá do Curto Prazo com Rui Rio
- 24 IPCB disponibiliza programa de exercícios
- 25 IPCB faz avaliação de Saúde para Desportistas
- 25 Curso de formação profissional em Pólen
- 25 Curso de Monitorização Cardíaca

ACADEMIA

- Escola Superior de Artes Aplicadas comemora 15.º aniversário 27
- Participação do IPCB no Festival Nacional de Robótica 2015... 28
- Tomada de Posse dos Directores da ESA, ESALD e EST 29
- Novo Director da ESART/IPCB toma posse 29
- Jornadas Técnicas de Futsal na ESE/IPCB 29
- ESGIN/IPCB apresenta livro sobre Turismo 30
- VII Congresso de Análises Clínicas e de Saúde Pública 30
- ESE/IPCB apresenta livro sobre Exercício Físico 30

...

FOI NOTÍCIA NO IPCB

- 32 Inauguração das novas instalações da ESART/IPCB
- 34 Forum ESART/IPCB
- 36 Engenharia e Tecnologia em actividade no IPCB
- 38 Docente do IPCB na primeira norma para a robótica e automação
- 39 Concurso "Fazer acontecer" junta 60 futuros empreendedores
- 40 IPCB recebe Presidente do ISCS da Univ. de S. Tomé e Príncipe
- 41 IPCB coordena em 2014/15 ERASMUSCENTRO
- 41 Inquérito revela Estudantes do IPCB satisfeitos
- 41 IPCB ajuda alunos a preparar os exames nacionais
- 42 Diplomados do IPCB criam 1.ª Startup a participar na Seedrs
- 42 IPCB presente de 11 a 14 de março na Futurália 2015
- 42 Jornadas de Direito do Trabalho na ESGIN/IPCB

...

PRÉMIOS

- Docente da ESART/IPCB distinguida com o Prémio Mulheres ... 45
- Alunos de Violino e Trompete do IPCB selecionados para a Orquestra ... 46
- E alunos de Tuba e Trombone no "Terras de Salette" 46

Editorial

A publicação do nº 6 da Revista do IPCB acontece, pela primeira vez, em data não coincidente com o aniversário da Instituição.

A periodicidade semestral da revista é uma pretensão antiga, expressa no editorial do primeiro número.

No entanto, só agora foi possível concretizar essa pretensão.

Mantém-se a linha editorial definida inicialmente. Neste número, para além da divulgação das atividades de toda a Instituição, nas suas variadas dimensões, privilegia-se o testemunho de vários atores, com responsabilidades na implementação de políticas locais e regionais, com responsabilidades ao nível empresarial e com responsabilidades na formação e qualificação dos cidadãos.

São múltiplas as abordagens, caracterizadas pela diversidade dos depoimentos, que traduzem o interesse e o compromisso, mas também a preocupação e o juízo crítico de cada autor e das entidades que representam. Pretende-se assim fortalecer a rede de cooperação, que conduzirá à promoção do conhecimento e da investigação e ao reforço da qualificação dos recursos humanos, que muito beneficiará a região.

Esse desafio e essa responsabilidade terão maior sucesso se forem assumidos coletivamente de forma concertada, pelo que terão que ser envolvidos todos os agentes na sua prossecução: autarquias, comunidades locais e regionais, instituições de ensino, a par da iniciativa empresarial. O futuro passa, obrigatoriamente, pela inovação e pelo reforço da competitividade, de modo a reduzir as desigualdades sociais e as assimetrias regionais.

E esse papel agregador é, também, competência das instituições de ensino superior, o qual ganha particular relevância numa região como a Beira Baixa, com população envelhecida e com o tecido empresarial a ser constituído maioritariamente por pequenas e micro empresas. É a nossa região, fator bastante para constituir fonte de motivação suficiente para nos empenharmos no seu desenvolvimento.

Carlos Manuel Leitão Maia
Presidente do IPCB

Entrevista com o Presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa



João Paulo Catarino

Presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

O período que vivemos apresenta inúmeros desafios na retoma e desenvolvimento da economia em Portugal. No caso do interior esse desafio é ainda maior. Tendo por objetivo o crescimento da região, de forma sustentável, quais são os desafios e as ambições da CIMBB (Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa) até 2020?

Os concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) ambicionam acima de tudo criar condições ainda mais atrativas para fixar populações e empresas no nosso território. Neste momento temos acessibilidades, temos equipamentos coletivos para proporcionar qualidade de vida, temos parques empresariais e incubadoras de empresas dispostas a apostar em ideias inovadoras. Temos recursos endógenos como é o caso da agricultura, da floresta e das energias renováveis e é de salientar ainda o enorme potencial da região em termos turísticos, com condições ímpares para a prática de desportos de aventura e de natureza. Não nos podemos esquecer que uma percentagem

significativa do território está classificada como área protegida. Ou seja, o principal desafio será mesmo contrariar a tendência de despovoamento e de desertificação da região e o progressivo envelhecimento das nossas gentes. Tudo se resume, uma vez mais, à nossa capacidade de fixar população, principalmente a jovem.

Ainda assim, consideramos que, em 2020, a Beira Baixa deve afirmar-se como um espaço de ligação à Europa, através da aposta em dinâmicas socioeconómicas e empresariais transfronteiriças, da valorização económica dos seus recursos naturais e culturais e do reforço de um sistema urbano policêntrico como elemento chave para a retenção e captação de talento, como está definido na nossa Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial.

De que forma é que o programa Portugal 2020 pode ajudar a melhorar a competitividade das empresas e a promoção do emprego?

O programa Portugal 2020 define claramente que na Beira Baixa devemos reforçar o nosso posicionamento como região especializada e com vantagens

competitivas em três setores económicos (agroindústria, floresta e turismo), devemos reforçar o uso das tecnologias de informação e comunicação e incrementar o desempenho na investigação e ensino orientado para a valorização de setores/fileira. Devemos ainda assumir a nossa posição transfronteiriça como uma mais-valia na internacionalização e fortalecer a rede regional de apoio ao desenvolvimento económico, tudo isto numa perspetiva de crescimento inteligente. Para todas estas áreas, que estão alinhadas com a estratégia da União Europeia, existem medidas como a agenda digital e tecnológica, a aposta na inovação e desenvolvimento ou a internacionalização.

A estratégia está claramente definida e os resultados a obter em 2020 também: por exemplo, na questão do emprego, é esperado que a taxa de desemprego seja, no máximo, de 5%. Neste caso concreto, vamos ter um longo caminho a percorrer pois, de acordo com os dados divulgados pelo INE em fevereiro de 2015, a taxa de desemprego estimada foi de 14,1%, a nível nacional. Na minha perspetiva, só cumprimos esta meta se o país em geral crescer acima dos 2,5% do PIB. Se continuarmos com a política de austeridade que nos tem sido imposta, dificilmente o conseguiremos. E não nos podemos esquecer que a estratégia tem como eixo central as empresas e a criação de riqueza através do tecido empresarial. Podemos promover o programa e sensibilizar, mas no fim terão de ser as empresas a darem o passo para se tornarem mais competitivas, com recursos humanos mais qualificados e com melhores remunerações e, esperamos, com uma taxa de desemprego inferior a 5%.

Como encara os recursos da região para responder de forma positiva ao programa “Centro 2020”?

Depende dos recursos de que estamos a falar. Como já referi, o programa está muito assente na capacidade das empresas em se modernizarem e estarem disponíveis para

incorporarem inovação nos seus processos. Existem empresas que, efetivamente, se encontram preparadas para dar esse passo, aliás muitas já o deram no âmbito do anterior quadro comunitário. Mas não nos podemos esquecer que uma grande percentagem do tecido empresarial da região é composto por micro e pequenas empresas, que dificilmente poderão investir de forma a contribuir para a meta de 1% do PIB a ser direcionado para a Investigação e Desenvolvimento.

Por outro lado, na elaboração da estratégia, foram identificadas três áreas de especialização prioritárias da Beira Baixa: agroindústria, floresta e turismo. Nestes casos concretos, os recursos que temos são excecionais e, por esse motivo, existem sistemas de incentivos direcionados especificamente para projetos empresariais nestas áreas. No caso da agroindústria, o objetivo é reforçar a investigação e a transferência de saber no setor agroindustrial da região, melhorando produtos, processos e a comercialização. Para a floresta, é promover a gestão sustentável dos recursos florestais, garantindo a sua valorização em diferentes setores. Já no campo do turismo, pretende-se criar e comunicar o produto turístico “Beira Baixa”, criando um destino estratégico e um modelo de atuação e promoção à escala regional, nacional e internacional.

Tendo em conta que o interior tem, espalhadas por diversas zonas, comunidades mais desfavorecidas, quer económica quer socialmente, como é que se espera promover uma maior e melhor inclusão social até 2020, numa região onde grande parte da população é bastante envelhecida?

Esse é um dos nossos principais desafios. No diagnóstico feito pelo grupo técnico que construiu a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a nossa região, são levantadas questões muito preocupantes, nomeadamente quanto à taxa de emprego da população, que se distancia

significativamente da meta 2020, quanto ao insucesso escolar e abandono precoce do ensino, apesar dos muitos investimentos efetuados no parque escolar, e quanto ao risco de pobreza: cerca de 45% da população residente beneficia de transferências da Segurança Social, sejam pensões, subsídio de desemprego ou Rendimento Social de Inserção. A ação a desenvolver tem sempre de ser no sentido de garantir respostas sociais de proximidade, promovendo uma abordagem multidisciplinar à inclusão. É necessário desenvolver programas que motivem os alunos a completar a escolaridade obrigatória e a apostarem na sua qualificação, ou então promover a aprendizagem ao longo da vida, com formação de adultos e valorização das competências adquiridas. No âmbito da inclusão social muito tem sido feito, por exemplo, com os investimentos de coesão social ao nível de educação e apoio social e com os programas de políticas municipais e de instituições de solidariedade social. Mas sem dúvida que muito terá de ser feito a este nível porque reverter a tendência de envelhecimento irá demorar muitas décadas, sempre com a expectativa de que está ao nosso alcance fazê-lo.

A formação, por um lado diversificada e, por outro, mais especializada dos cidadãos, é, um fator fundamental do desenvolvimento. Nessa perspetiva qual é, sob o seu ponto de vista, a relevância do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco), na região?

O Instituto Politécnico de Castelo Branco é fundamental para a região, tendo em conta que é a única instituição de ensino superior da Beira Baixa e uma referência a nível nacional em muitas áreas. Para além de ser um fator de atratividade de jovens que não são naturais daqui, o IPBC está a formar as próximas gerações de empreendedores,

visionários, especialistas e técnicos que são fundamentais para a modernização do nosso tecido técnico e empresarial. Além disso, considero imprescindível que o saber aí desenvolvido saia dos laboratórios e salas de estudo e seja aplicado na prática nas nossas empresas e instituições. Temos hoje vários exemplos de como o IPCB o faz e o faz bem, poucos terão dúvidas de que o saber produzido ao longo destas décadas no IPCB tem contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento desta região em particular, resta-nos cimentar e aperfeiçoar essa transferência de conhecimento técnico e científico.

A transferência do conhecimento entre o sistema científico e tecnológico e o tecido empresarial é indispensável para o desenvolvimento de região. Nessa perspetiva, como pode ser potenciada a relação entre o IPCB e as empresas? Pode a CIMBB ajudar a criar uma relação mais estreita, de que a região venha a beneficiar?

O cenário ideal é que a transferência de conhecimento aconteça naturalmente entre o IPCB e as empresas, sem a necessidade de uma mediação de uma instituição como a CIMBB. A investigação deverá ser feita tendo em conta as necessidades concretas do tecido empresarial ou os principais sectores em que operam, no sentido de encontrarem melhores práticas, mais competitivas e adequadas ao mercado global em que temos, obrigatoriamente, que nos movimentar. No entanto, a CIMBB está naturalmente disponível para criar essa relação mais estreita de articulação, com ganhos para o IPCB, para as empresas e, como consequência, para a região. O desenvolvimento territorial tem de ser um desígnio de todos.

Entrevista com o Engenheiro António Granjeia da Centauro Internacional S.A.



**António
Granjeia**

Diretor Técnico
da Centauro
Internacional S.A.

Para começar gostaria de agradecer o amável convite que me dirigiram para participar nesta iniciativa de divulgação do nosso IPCB e das suas actividades e, tão ou mais importante, das suas reais potencialidades enquanto “ferramenta” disponível para o desenvolvimento regional e nacional, seja a nível da “melhoria” do “saber nas mais variadas áreas”, seja a nível de contribuir para o “desenvolvimento e investigação” no terreno e não só em “papers publicados”, metendo a” mão na ferrugem” e partilhando com os técnicos e empresários os riscos, o prazer, a necessidade e a satisfação de lançar e/ou concretizar novas ideias, soluções ou produtos verdadeiramente inovadores, conformes à legislação e normativas aplicáveis, diferentes dos existentes, competitivos mas não necessariamente mais baratos do que eles, mas claro com valor acrescentado relativamente ao que existe.

E é aqui que eu valorizo a manutenção, desenvolvimento e especialização do nosso IPCB neste Interior que continua profundo, não tanto por falta de vias de comunicação (temos auto-estradas, internet, finalmente fibra no Bairro industrial, videoconferências, skype entre outros), antes pela deslocação para o litoral e nomeadamente para as grandes cidades dos grandes investimentos, dos eventos científicos e culturais, dos centros de pesquisa! É inacreditável como ouvimos ainda hoje dizer em Lisboa e Porto, mesmo a nível de fornecedores de equipamento, especialistas, empresas de formação com qualidade que Castelo Branco é longe.... mas será assim tão disparatado???

Uma cidade, uma região é conhecida e/ou apelativa para as pessoas em geral, para as empresas ou para o ensino quando ela própria tem a capacidade de ser atractiva e competitiva aos mais variados níveis, como por exemplo:

- *poder local verdadeiramente comprometido e envolvido no desenvolvimento da região e não no perpetuar dos "jobs for the boys dos seus partidos políticos", que tenha a capacidade de ouvir os cidadãos, instituições e empresas, dirigindo a sua actividade em função daqueles que tem a obrigação de servir, com as vantagens da proximidade em contraponto com a distancia do pesado poder central,*
- *qualidade de vida em geral,*
- *custo de vida,*
- *acesso a eventos culturais e científicos de qualidade para todos e não para uma elite, ou "clube de amigos",*
- *acesso a cuidados de saúde de qualidade com remuneração atractiva e justa para os profissionais que de facto aí "queiram fazer a sua vida e desenvolver a sua carreira", seja a nível de dedicação*

exclusiva no Sistema de Saúde, seja "na privada",

- *bom nível de ensino nas variadas áreas, desde a "escola primária" ao "ensino Universitário", passando pelo "ensino profissional", que garanta aos pais uma boa formação para os seus filhos, com reconhecimento pelo mercado e sem que para tal tenham que vir a recorrer no futuro a Lisboa, Porto ou Coimbra, mediante uma avaliação efectiva da qualidade do mesmo e, como na vida real das empresas, com reconhecimento via estabilidade de emprego e pagamento justo aos professores que de facto trabalham para o sucesso da Escola e não para o pessoal ou o de outros interesses que nada têm a ver com o Ensino,*
- *existência de associativismo competente, pragmático, eficaz e eficiente que trabalhe para as Empresas e Instituições associadas e não para se auto-alimentar para realização daqueles que lá deveriam estar para servir e não para ser servidos ou servirem outros interesses que não os da "associação", desviando financiamentos que seriam muito mais rentáveis se aplicados no tecido empresarial ou nas Escolas a ele ligadas,*
- *apoio à criação de novas empresas mediante "centros de incubação" que, à semelhança do que acima referi a nível das associações, existam para servir e não para servir os seus quadros e amigos e, finalmente,*
- *existência de uma entidade que congregue todas estas intenções, promova a aproximação dos vários "players" importantes para o progresso e desenvolvimento da cidade e da região e lidere este movimento de mudança"!! E não precisamos de comissões de especialistas, de programas megalómanos, de mais "jobs for the boys", de mais estudos feitos "a metro"*

por “especialistas” iluminados e normalmente ex-membros de Governo ou ex-deputados, pagos a peso de ouro e que vêm dos grandes centros à “província”....de vez em quando!! Temos a tradição municipalista, temos as Camaras Municipais cujo executivo é eleito democraticamente com a proximidade dos eleitores que deve servir. É minha opinião que um Presidente de Câmara, verdadeiramente comprometido com o desenvolvimento da sua cidade ou região, tem todas as condições para ser a pessoa indicada para liderar e promover um projecto deste tipo, que “de facto” motive e coloque a trabalhar em rede as “valências” e “vontades” disponíveis localmente.

Qual o papel do IPCB neste quadro?

Muito resumidamente ser uma Instituição especializada em áreas concretas do conhecimento e não “em todas”, concentrando aí todo o seu potencial de investigação e saber, interagindo com a economia real e os cidadãos e criando cursos de referência a nível nacional e internacional, cuja qualidade seja avaliada pela maior ou menor procura desses cursos pelos pais dos nossos jovens e necessariamente pela colocação no mercado do “seu produto”- não licenciados com notas muitas vezes inflacionadas para satisfação de ratios e obtenção de financiamentos, antes técnicos preparados para a vida! Sabemos que infelizmente a política de educação no nosso País tem alimentado esta situação e pouco valorizado, salvo no período de eleições, as Escolas que apostam em “produzir” profissionais para o mercado e não para o desemprego. Sabemos também que a actividade económica e a crise não têm facilitado a criação de empregos! Mas acreditem que no sector a que dediquei e dedico a minha vida, a Refrigeração, um bom técnico de frio e não necessariamente engenheiro só não arranja emprego se não quiser....e o mesmo

se deve passar, por certo, em muitos outros sectores!!! Veja-se a aceitação pelo mercado dos “informáticos” formados pelo nosso IPCB!

Relação Centauro com IPCB

A empresa a que estou ligado há mais de 30 anos, sendo única no género no País e trabalhando numa área muito específica e especializada do sector da Refrigeração (concepção e fabrico de soluções, componentes e equipamentos de refrigeração com tecnologia própria) tem alguma dificuldade em recrutar técnicos da especialidade porque, à semelhança do que se passa em geral na Europa, eles não saem das escolas com esta formação! Com efeito recrutamos técnicos e engenheiros nacionais à saída das escolas e damos-lhe formação complementar especializada internamente, alargando esta formação a técnicos de clientes nossos, nacionais e estrangeiros!

Todas as empresas, na minha opinião, devem ter uma responsabilidade social e, ao contrário do que acontece em muitos casos, à sua maneira devem ter a capacidade de servir o meio em que estão integradas e não a de se servir dos poucos recursos existentes sobre uma capa de “falsa parcerias”! No que respeita à relação com o nosso IPCB a Centauro para além de colocar alguns técnicos por ele “produzidos” tem respondido positivamente sempre que a colaboração Escola/Empresa é sugerida por uma destas entidades. Paralelamente a proximidade de uma escola com valências na área da engenharia mecânica, eléctrica e electrónica e informática permitiu-nos colaborar nalguns projectos, trabalhos científicos e estágios, uns com mais sucesso outros com menos sucesso!

A Centauro de uma forma sistemática tem vindo a dialogar com o IPCB no sentido de dar a conhecer e sugerir algumas saídas profissionais na área da Indústria e da Refrigeração muito em particular,

bem como identificando alguns aspectos dos planos curriculares no seu entender adequados às mesmas. Poderíamos ter ido mais longe? Seguramente que sim!

Podemos ir mais longe? Só depende de nós se, enquanto Escola e Empresa, tivermos a visão e a capacidade de trabalhar mais em conjunto e, principalmente, em rede com o que já existe para evitar investimentos duplicados, seja a nível de factor humano, seja a nível de infra-estruturas! Pode ser bom para a Refrigeração, para a Escola e para a Empresa??? Seguramente que sim!

Articulação do IPCB com o tecido empresarial!

Neste particular só poderei partilhar as minhas expectativas e experiência, uma vez que não estou ligado ao ensino em meio escolar.

Uma entidade como o IPCB tem a vocação, o saber e os recursos humanos e logísticos para, praticamente sem custos extras, organizar em conjunto com Empresas e Instituições do mais variado tipo Seminários Técnicos sobre tecnologias úteis e suas aplicações ou Jornadas de reflexão sobre a articulação da Academia com o meio empresarial, mas também com Instituições locais e seus Profissionais. A Escola pode aproveitar estes eventos para divulgar, promover e “vender” os seus “produtos” aos presentes e ausentes, definindo com maior precisão “a reengenharia dos seus produtos, leia-se cursos” e encontrando pistas para uma estratégia de trabalho e desenvolvimento que se afaste da tendência nacional de só apontar para o óbvio e para o que os outros já fazem com sucesso-mentalidade do “me too”! Esta mentalidade leva a verdadeiros desastres pois normalmente só se olha, quantas vezes com inveja, para os resultados e não para o trabalho, sacrifícios e envolvimento institucional e pessoal dos agentes desse sucesso! Como muitas vezes refere o Sr. José Ribeiro Henriques, técnico, empresário,

fundador e líder da Centauro “se há algo que não se pode copiar, isso é a experiência”! O sucesso não se copia !!!

Neste particular gostaria de referir como o Professor Stoecker da Universidade de Illinois/USA organizava anualmente seminários de Refrigeração Industrial com a presença de técnicos das mais variadas partes do mundo, levando esta Universidade a ser uma instituição de referência no ensino e investigação aplicada da Refrigeração! Creio que na Europa será difícil mas também por isso possa ser inovador, diferente e “desafiante”.... Os participantes pertenciam às mais variadas actividades relacionadas, directa ou indirectamente, com a Refrigeração! Fabricantes e instaladores de equipamento de frio, projectistas de instalações frigoríficas, gestores de centrais de logística e supermercados, fabricantes de embalagens, motores eléctricos, equipamento de controle, empresas de transporte ou marketing, representantes de Hospitais ou indústria automóvel, entidades governamentais, inventores, agentes de ensino técnico e profissional entre outros! Surpreendeu-me que a principal recomendação na abertura dos trabalhos fosse “não há perguntas estúpidas, só respostas estúpidas”!!! O resultado desta experiência humana e técnica e do intensivo plano de trabalhos, partilha de conhecimentos e experiências e claro estudo complementar marcava todos os presentes, apontava direcções de desenvolvimento, identificava riscos e, claro, enriquecia a Escola em “saber de experiência feita” e “imagem” no seu mercado alvo... Só os laboratórios do Dep.Engenharia Mecânica/Refrigeração tinham uma área não muito inferior a cerca de 15000 m2! E lá dentro fazia-se investigação aplicada e investigação pura em parceria com o Sector e para o Sector de Refrigeração.

Em Itália, na Alemanha, na Holanda ou até na Espanha, e, desde sempre na Centauro

as empresas referem na sua documentação que este ou aquele projecto foi desenvolvido, validado ou testado com a Escola “tal”... e nem por isso deixam de ser menos respeitadas no mercado ou ter menos sucesso! Este é outro exemplo que gostaria de sublinhar a nível de articulação Academia/empresas.

Há um novo paradigma de ser “empresa” em 2020?

Para ser sincero e exceptuando as grandes empresas, multinacionais ou não, certas Associações e gabinetes de projectos de financiamento e lobby, temo que as pequenas e médias empresas uma vez mais vão ver recursos infundáveis ser canalizados para projectos megalómanos, liderados por gestores ditos de topo, que usam as suas ligações à política e à “alta finança”, para “inventar de novo a roda”, “investigar o já investigado” e para tal receber apoios para comprar empresas numa óptica de uma anunciada formação de um “grande grupo com massa crítica, bla bla” ! A curto prazo, esses grupos fecharão empresas e dedicarão os recursos a operações financeiras e à “importação dos seus produtos” de países aonde a democracia é algo que nem se fala, a escravização dos trabalhadores é uma certeza, o apoio quase ilimitado dos governos centrais é uma constante para obtenção dessas divisas para a política expansionista desses governos enfraquecer em ainda mais a nossa Europa e, em particular, o nosso país... e depois não temos indústria, não temos saídas profissionais para os técnicos das nossas Escolas, não temos alunos para as Escolas, perdemos Escolas e saber... e isto tudo perante a passividade dos governos europeus, o oportunismo dos “ditos gestores de topo” que se “rendem” ao dinheiro fácil e, com proveito próprio, vão vendendo aos estrangeiros o pouco que ainda temos....e muitas vezes, de uma forma inconsciente e comodista, com a nossa cumplicidade ou pelo menos com o nosso silêncio.

Mas há sempre dois lados da mesma moeda! Há esperança, há querer ser diferente, há aprender que, como diz o brasileiro, “uma galinha só, não faz nada”!!! Há bem pouco tempo visitei uma nova fábrica de um fornecedor nosso na Alemanha que, relativamente à antiga, tinha uma redução de consumo de energia na ordem dos 80%, apostava nos robots, na automação e na logística profissional, nos postos de trabalho altamente qualificados e multifunções, sem complexos dos trabalhadores ou entidade profissional, na eficiência, na formação, na investigação, no trabalhar em rede com as unidades e centros de competência do grupo ou externos e na criação de 400 postos de trabalho, com uma redução do “time to market”/prazos de entrega das 12 a 14 semanas para as 3 a 5 semanas, voltando a produzir na Europa e deixando as suas fábricas na Ásia para o mercado asiático!!!!

Em Portugal temos o reinventar com sucesso da indústria do calçado, a indústria dos moldes e a do mobiliário entre outros. O nosso IPCB pode a nível local promover via ESG uma reflexão e análise de “casos de estudo e de sucesso”, ajudando as empresas e empresários a repensar as suas estratégias, mas seguramente dando uma nova dimensão, motivação e visibilidade às suas Escolas e Profissionais que nelas trabalham, assegurando assim boas saídas profissionais para os seus alunos que obviamente serão procurados pelo mercado.

Tenho esperança de que o novo paradigma de empresa em “2020” pode ter uma vertente de sucesso a nível de PME se estas ganharem “a tal massa crítica” de saber, inovação, eficiência e eficácia de processos de gestão, concepção e produção mediante a criação de clusters locais ou nacionais e apostarem num trabalho em rede com as nossas Escolas, local privilegiado de investigação, bem como com Instituições ligadas ao desenvolvimento e regulamentação dos vários sectores

de actividade. A Indústria, a actividade empresarial com sucesso não pode ser vista como algo de mau... desde que esse sucesso também chegue aos seus colaboradores e, indirectamente, ao meio em que estão inseridas.

Quais as fileiras empresariais em ascensão na região?

Não serei a pessoa mais indicada para falar neste assunto mas permito-me apontar para algumas áreas:

- *têxtil/confeções — design, marketing, gestão, meios de produção;*
- *agricultura — novos produtos agrícolas (frutos vermelhos por exemplo), reinvenção de produtos tradicionais (queijo, presunto, enchidos, azeite, vinho, cerejas entre outros), com recurso a novos meios de produção pensados e desenvolvidos em função da especificidade desses produtos (engenharia de produto e de processos), com uma promoção mais abrangente (design funcional e comercial de embalagens, marketing);*
- *indústria do leite e seus derivados — iogurtes, queijos e outros produtos que podem “alargar” o terreno fértil para a criação de um curso de Engenharia Alimentar de qualidade e inovador, com a proximidade e eventual interesse de Instituições como a Danone com reconhecimento mundial ou o INOVCLUSTER ou o CATAA;*
- *pinhal — indústria da madeira, papel e mobiliário, com empresas de renome ligadas ao sector e com fortes investimentos na região! Melhoria da eficiência energética de processos de transformação, secagem, engenharia*

de processo, design e rentabilização de métodos de produção, marketing;

- *refrigeração — desde há muitos anos que foi passada a ideia para o mercado de que Castelo Branco seria a “capital do frio”! Temos cá tradição e reconhecimento a nível de fabricantes de equipamento de frio com presença no mercado nacional e internacional, instaladores frigoríficos, bem como indústrias complementares e centros de competência, formação e certificação com reconhecimento internacional nesta área, como é o caso do ISQ ou do curso de frio do I.E.F.P. Temos a EST/IPCB com trabalho feito na área e potencial para muito mais. Temos vontade das autoridades locais de consolidar definitivamente e por mérito próprio e não por marketing a nova LYON de Portugal-Castelo Branco capital do frio!!*

As Empresas se seguramente sentirem que há um projecto válido, uma rede de colaboração e partilha de conhecimento, compreenderão que o IPCB pode, se quiser e o deixarem, pode ser um dos motores de desenvolvimento local, de valorização da região e da fixação de pessoas no Interior. À semelhança do que acima referi sobre empresas que referem na sua documentação a colaboração com escolas e instituições, os profissionais do ensino não deverão ignorar ou mesmo evitar colaborar com as empresas e instituições da região ou do país com valências e saber de experiência feita e reconhecido na área da sua investigação, avançando com “papers” cheios de referências a Escolas, Empresas e Entidades estrangeiras para assim “acrescentarem valor” ao seu trabalho...e pouco ou nada de novo e útil acrescentarem à região, aos profissionais, empresas e instituições dos sectores para o qual a sua Escola pretende “produzir” profissionais.

IPCB promove Rede Regional de Ensino Profissional

O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinou no dia 9 de dezembro de 2014 um protocolo de cooperação com os agrupamentos de escolas secundárias e com escolas profissionais da região (Abrantes, Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Sertão) que oferecem cursos profissionais de nível 4.

Os cursos profissionais de nível 4, permitem aos alunos, após a conclusão com aproveitamento, obter o ensino secundário e certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

O protocolo, assinado entre o IPCB e os agrupamentos de escolas secundárias e escolas profissionais da região visa a criação de uma rede regional de ensino profissional, que promoverá a troca de informação e o alinhamento entre a oferta formativa dos cursos profissionais de nível 4 com os cursos Técnico Superiores Profissionais oferecidos pelo IPCB a partir do ano letivo 2015/16.

A articulação entre o IPCB e as escolas secundárias e profissionais permite construir 19 roadmaps dos percursos formativos possíveis, dos cursos profissionais de nível 4

aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP), licenciaturas e mestrados que os alunos poderão frequentar no IPCB.

Está já disponível uma plataforma web - <http://redepro.ipcb.pt> - que agrega a informação da rede (cursos, escolas e tecido empresarial e institucional para a realização de estágios).

O protocolo prevê também a existência de vagas preferenciais para o acesso aos alunos das instituições pertencentes à rede agora criada assim como a oferta da propina do 1º ano, para o melhor aluno de cada uma das escolas, que tenha concluído um curso profissional de nível 4 e que ingresse num dos cursos técnicos superiores profissionais do IPCB.

No âmbito deste protocolo têm vindo a ser feitas inúmeras visitas às diferentes unidades



orgânicas do IPCB, pelos agrupamentos de escolas secundárias e escolas profissionais que integram o referido protocolo.

A lista dos signatários do protocolo com o IPCB é alargada, abrange todo o distrito de Castelo Branco e estende-se ainda a Abrantes:

Agrupamentos de Escolas:

- Agrupamento de Escolas Amato Lusitano de Castelo Branco;
- Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova;
- Agrupamento de Escolas de Sertão;
- Agrupamento de Escolas do Fundão;
- Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto da Covilhã;
- Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira;
- Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco;
- Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade de Oleiros;
- Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral de Belmonte;

- Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor.

Escolas Secundárias:

- Escola Secundária Campos de Melo da Covilhã;
- Escola Secundária Quinta das Palmeiras da Covilhã.

Escolas Profissionais:

- AAR - Associação Agostinho Roseta (Pólo de Castelo Branco);
- EPDRA - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes;
- EPF - Escola Profissional do Fundão;
- EPRIN - Escola Profissional da Raia Idanha-a-Nova;
- Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa;
- ETEPA - Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense;
- INETESE - Instituto de Educação Técnica de Seguros (Pólo de Castelo Branco).

O que dizem os diretores...



Castelo Branco e o seu concelho possuem uma oferta educativa muito equilibrada. O ensino profissional disponibiliza uma oferta que tem, além de proporcionar percursos de vida muito interessantes, o mérito de vir a ter uma sequência lógica nos cursos do IPCB. A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense – ETEPA tem colaborado e partilhado recursos materiais

e humanos com o IPCB ao longo dos seus 22 anos de existência. Com a assinatura do protocolo que ocorreu recentemente, novos horizontes se abrem, tendo sempre como meta a formação mais completa possível dos nossos jovens como profissionais e cidadãos capazes de decidir do seu próprio futuro.

A ETEPA pretende abrir duas novas ofertas, Técnico de Óptica Ocular e Técnico Protésico – prótese dentária e vai poder contar com toda a colaboração efetiva por parte das Escolas do IPCB mais vocacionadas para este tipo de perfil que se pretende que os futuros alunos venham a alcançar.

Juntos vamos ter razões para acreditar nos jovens da nossa Beira Baixa....

Olga Preto
(Diretora da ETEPA)



Numa era em que as escolas têm como grande preocupação a escolha da sua oferta formativa, de forma a satisfazer as necessidades/interesses dos seus alunos, faz sentido cada vez mais uma interação regular com as demais instituições educativas locais.

Os fatores de desenvolvimento local e educacional assentam numa verdadeira articulação entre os vários níveis de ensino. Neste sentido, o protocolo assinado no passado dia 9 de dezembro de 2014 entre o IPCB e as 19 escolas/agrupamentos que lecionam cursos profissionais de nível 4, que visa a constituição da rede regional do ensino profissional, é muito profícuo no sentido da boa articulação e gestão da oferta formativa entre as várias instituições educativas da região. Afinal, não basta atualizar a oferta; é preciso agilizá-la e organizá-la com as demais instituições.

É a partir da união de esforços que nos tornamos mais fortes, mais eficientes, para atingirmos o melhor patamar da qualidade. O trabalho em conjunto, a troca de informações, a partilha de decisões só pode ajudar para a concretização dessa educação de qualidade que todos ambicionamos. Não podemos ficar confinados ao nosso espaço: é importante o conhecimento do funcionamento das escolas vizinhas e podermos conhecer o bom trabalho que aí é desenvolvido, no sentido da melhoria. As parcerias são e continuarão a ser uma ferramenta preciosa para o êxito de uma comunidade.

Patrícia Nunes
(Diretora da INETESE)



Os Cursos Profissionais de nível 4 foram criados para responder às expectativas de muitos alunos (e suas famílias) que, por questões de ordem económica ou outra desejam um ingresso na vida ativa, precoce mas qualificado. Contudo, porque este percurso formativo não restringe os horizontes da construção do saber, antes antecipa a aquisição do conhecimento técnico, constitui uma via privilegiada para quem sabe que objetivos pretende atingir no ensino superior. É nesta linha de pensamento que o Agrupamento de Escolas do Fundão celebrou com o IPCB um protocolo de parceria visando os interesses de prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

Armando Ferreira Anacleto
(Diretor do Agrupamento de Escolas do Fundão)



Decorrente do protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor (AERS) e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foram desenvolvidas algumas atividades, nomeadamente a visita dos nossos alunos do Curso Profissional Técnico de Mecatrónica à Escola Superior de Tecnologia do IPCB, bem como a participação de professores da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, do IPCB, na conferência Ribeiro Sanches “A Restauração no Interior e Formação Existente”, dinamizada pelos alunos dos Cursos Profissionais Técnicos de Restauração do AERS, realizada no Dia do Patrono a 9 de março. Estas e outras ações a realizar, bem como a possibilidade dos alunos dos cursos profissionais poderem prosseguir a sua formação académica, através da frequência dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, contribui para a sua inserção profissional na vida ativa e por consequência uma maior possibilidade de fixação na sua região, contribuindo para um desenvolvimento sustentável da Beira Interior.

Maria Helena Pinto
(Diretora do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches)



A criação de uma rede regional de ensino profissional, formalizada no protocolo de colaboração assinado entre as escolas secundárias e o IPCB, permite uma articulação entre a oferta formativa de ambas as instituições, reforça as práticas de colaboração existentes entre as mesmas e possibilita aos alunos continuar a sua formação de nível superior no distrito.

Esta proximidade entre as instituições possibilita-nos aceder a recursos que de outra forma dificilmente teríamos.

Os cursos profissionais são para os nossos alunos, além de alternativas a ter em conta no percurso escolar, uma mais-valia na aquisição de competências. Enquanto escola procuramos, em colaboração com os nossos parceiros, proporcionar percursos formativos que se enquadrem nas necessidades locais e regionais dos diferentes operadores económicos. Assim sendo, foi com enorme empenho que nos associámos ao IPCB de forma a dar corpo a esta iniciativa que trará sobretudo para os nossos alunos vantagens competitivas na sua inserção no mercado de trabalho.

Maria João Henriques Pereira
(Diretora do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova)



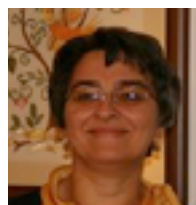
A rede criada na sequência do protocolo entre o IPCB e as escolas da região que ministram ensino profissional permite uma melhor articulação da oferta formativa dos cursos profissionais de nível 4 da região e um melhor alinhamento entre estes cursos e os cursos Técnico Superiores Profissionais oferecidos pelo IPCB. Deste modo, será mais fácil reter e gerar talento na região e, consequentemente, criar valor acrescentado. Também a coesão territorial sairá reforçada com esta maior proximidade entre as instituições de ensino e com a partilha de conhecimento entre elas.

José C. Fernandes
(Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã)



O ensino profissional em Portugal tem vindo a ganhar uma crescente importância no contexto da formação dos nossos jovens. Para além da necessidade de aprofundar a qualidade da formação disponibilizada é imperioso que a mesma responda às reais necessidades do mercado de trabalho e permita aos jovens o prosseguimento de estudos de modo a poderem atingir níveis de formação académica e profissional cada vez mais elevados. O protocolo que em boa hora foi estabelecido entre as escolas da região com ensino profissional e o Instituto Politécnico de Castelo Branco vem não apenas ao encontro destes objetivos como constitui um marco histórico no sentido da criação de uma verdadeira rede de instituições de ensino e formação que permitirá potenciar sinergias fundamentais para a formação e o futuro dos nossos jovens.

António Carvalho
(Diretor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares)



A assinatura do protocolo entre a Escola Secundária Campos de Melo e o IPCB constitui-se como uma oportunidade privilegiada para colocar os nossos jovens em linha com a estratégia 2020 da UE para a Formação Profissional, concretizada através desta parceria. Acreditamos que o aprofundamento deste trabalho, em rede articulada, potenciará o desenvolvimento sustentado da região, contribuindo para a fixação de quadros médios jovens, altamente qualificados, em áreas de interesse para as empresas instaladas ou que venham a encontrar aqui condições atrativas para a sua fixação.

Isabel Fael
(Diretora da Escola Secundária Campos de Melo)



Sempre que organismos de níveis diferentes juntam e partilham saberes e meios, todos saem a ganhar: Eles próprios, os seus alunos e as comunidades e regiões onde se situam. O protocolo celebrado entre o IPCB e diversas Escolas e Agrupamentos de Escolas, entre as quais o Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, em Oleiros, é um exemplo perfeito desse entendimento. Se, como espero e acredito que suceda, cada parceiro cumprir a sua parte do protocolo, estaremos a elevar o ensino profissional a um nível de excelência, de onde nunca deveria ter saído.

António Cavaco
(Diretor do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade)



IPCB recebe embaixadores e representantes de países da América Latina

O Instituto Politécnico de Castelo Branco recebeu no dia 18 de novembro a visita de embaixadores e representantes de 9 países da América Latina (Uruguai, Colômbia, República Dominicana, Cuba, Panamá, Chile, Paraguai, México e Peru), numa iniciativa organizada conjuntamente com o Instituto para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina (IPDAL).



A comitiva diplomática foi recebida em sessão protocolar no auditório do IPCB, tendo o Presidente Carlos Maia evidenciado a honra e a distinção por receber tão ilustres personalidades. Estiveram presentes diversas personalidades externas assim como os membros do Conselho Geral do IPCB e os Diretores das Escolas Superiores do IPCB. O presidente Carlos Maia sublinhou a importância da cooperação académica para o IPCB receber alunos da América Latina, na medida em que tem capacidade para tal. Deixou o desafio de se estabelecer um reforço académico através de parcerias com os países representados no evento. Adiantou que reforçar parcerias e abrir portas empresariais é fundamental para a economia local e regional e também para a economia internacional. Terminou com o voto de que a jornada de trabalho marque uma cooperação forte entre Castelo Branco, o IPCB, e os países presentes. Paulo Neves, do IPDAL, começou por recordar que os “embaixadores estão acreditados em Lisboa, mas são embaixadores no País inteiro, referindo que o IPDAL tem como princípio que Portugal não é só Lisboa”, abrindo o mote à cooperação com Castelo Branco, onde o IPCB o impressionou: “Estamos impressionados com a vitalidade do IPCB que é um verdadeiro pivot da região de Castelo Branco”.

Paulo Neves sublinhou os objetivos da visita, uma forma de fazer “diplomacia académica, empresarial e até parlamentar com Países com oportunidades de negócios para Portugal. Há grandes oportunidades de negócio para as PME de Portugal. Promovem o trabalho de promoção do seu país em Portugal, mas também promovem Portugal nos seus próprios países”. Em nome dos diplomatas presentes, falou o embaixador do Uruguai, José Korzeniak, como decano da comitiva e que salientou a “tradicional e grande hospitalidade de Castelo Branco”, para evidenciar, logo de seguida, a importância destes contactos. “Estas ações são muito importantes, com a possibilidade de fazer intercâmbios académicos, de conhecimento recíproco e, em momentos difíceis, permitir transitar etapas até à integração. O mundo mostra que não há desenvolvimento sem integração. Saber descobrir os pontos em comum que permitam que ambas as partes possam ganhar com a cooperação”. Terminada a sessão de acolhimento, a comitiva seguiu, em autocarro, para uma visita à Escola Superior Agrária, a toda a quinta e aos laboratórios de apoio à investigação e estudo de alunos e professores. A visita de campo foi muito apreciada pelos diplomatas, no sentido de serem encontradas parcerias de troca de conhecimento e de intercâmbio académico.





A manhã terminaria com uma receção oficial na Câmara de Castelo Branco, pelo presidente Luís Correia que felicitou a iniciativa e salientou a recuperação urbana, mas também a aposta na valorização ambiental do território, além duma grande aposta na Cultura com a criação duma rede de Museus de excelência com grandes acervos.



O período da tarde foi preenchido com um fórum empresarial, onde participaram os autarcas da região, acompanhados de diversas empresas de cada concelho do distrito de Castelo Branco. Os empresários expuseram os seus produtos e serviços e os diplomatas tiraram boa nota de bons exemplos e de excelência de produtos, sendo unânimes em afirmar que as portas da cooperação estão totalmente abertas aos

19

produtores da Beira Baixa. No final os diplomatas, concluíram a necessidade de estreitar laços de conhecimento e cooperação. O dia terminou com a assinatura de um protocolo entre o IPCB e o IPDAL.



IV Jornadas do Conhecimento e da Transferência de Tecnologia



O Instituto Politécnico de Castelo Branco levou a efeito, no passado dia 3 de dezembro, as IV Jornadas do Conhecimento e Transferência de Tecnologia. O evento decorreu no auditório da Escola Superior de Tecnologia e contou com cerca de uma centena de participantes, entre os quais docentes e alunos do IPCB, responsáveis de autarquias, associações empresariais, empresas e outras entidades da região.

Na sequência da estratégia ativa de aproximação do IPCB ao tecido empresarial e institucional, a iniciativa visa constituir-se como um espaço privilegiado de análise dos desafios que os territórios enfrentam, numa época em que cada vez mais o conhecimento científico e tecnológico se assume como fator decisivo de afirmação competitiva.

No essencial, pretendeu-se analisar e discutir o modo como as empresas e instituições acedem ao conhecimento, quais os principais fatores de diferenciação competitiva, qual o contributo que têm tido ou esperam da academia e que espaço acham poder existir para um caminho de aproximação, tendo em vista a formulação de projetos em

parceria, nomeadamente no âmbito do novo ciclo de programação do Portugal 2020 e do Horizonte 2020 – o programa-quadro de investigação e inovação da União Europeia (2014-2020).

A iniciativa decorreu em dois painéis:

“Conhecimento e Território – os Desafios da Articulação entre a Academia e o Tecido Empresarial e Institucional Regional” e “Competitividade e Internacionalização – os Desafios da Região na Economia Global”. O primeiro painel contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Luís Correia, o Presidente da CIMBB – Comunidade Intermunicipal Beira Baixa, Eng.º João Paulo Catarino, o Diretor Técnico da CENTAURO, Eng.º António Granjeira, e o Administrador da DIELMAR, Dr. Luís Filipe Rafael. Os intervenientes foram unânimes em vincar a importância que o IPCB tem assumido enquanto motor do desenvolvimento regional, nomeadamente pela dotação de recursos humanos muito qualificados que são vitais ao bom desempenho competitivo das empresas. Ficou também registada a ideia da importância

estratégica em continuar o aprofundamento da relação de cooperação politécnico-empresas/instituições, nas áreas formativa, investigativa e de prestação de serviços de natureza científico-tecnológico. Destaque também para a expressão de empenho e vontade que os autarcas demonstraram em continuar a apoiar iniciativas que visem qualificar competitivamente as empresas locais e regionais, lançando o repto para que o IPCB seja um dos promotores desse processo.

O segundo painel contou com a presença da Diretora Ajunta da AEGB - Associação Empresarial da Beira Baixa, Dr.^a Conceição Carvalho, da Relações Internacionais da DINEFER, Eng.^a Ana Conceição, do Diretor Financeiro da AMS-BR Star Paper S.A., Dr. Paulo Santos, e do Diretor Executivo da ENFORCE - Engenharia da Energia, S.A., Eng.^o João Serra. Foram debatidas matérias como as oportunidades, os constrangimentos e os riscos que a opção por uma estratégia de internacionalização encerra. Os diferentes contributos refletiram, por um

lado, a inevitabilidade de trilhar esse caminho, nomeadamente face à exiguidade do mercado interno, e, por outro, a importância de procurar uma inserção nos mercados internacionais que seja baseada na diferenciação e na inovação, em detrimento da aposta assente nos custos, nomeadamente nos custos da mão-de-obra. Essa opção envolve a definição de estratégias corporativas assentes na inovação (ao nível do produto, do processo, da organização e dos mercados) e na contínua absorção de conhecimento científico e tecnológico. Foi também sublinhado que essa trajetória envolve a criação de fortes laços de colaboração entre as empresas e a academia.

De sublinhar que foi manifesta, por parte de todos os participantes, a vontade em empreender um caminho de estreitamento de relações de cooperação tendo em conta os desafios que se avizinham. E esse é, como sublinharam os Vice-Presidentes do IPCB que moderaram os debates, um bom desafio que a instituição pretende agarrar.





ESE/IPCB prepara Formação Contínua para a Região com as diferentes Instituições de Ensino

22

Enquadrados na missão da Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESE/IPCB) ao nível da prestação de serviço à comunidade, nas suas áreas de formação e investigação, e partindo do pressuposto que a formação do pessoal docente, não docente e outros técnicos educativos tem um papel crucial na valorização das suas profissões e é determinante no desenvolvimento organizacional das escolas, assumindo-se como um direito e um dever dos profissionais da educação e também condição necessária à progressão na carreira, a Direção e os Presidentes dos diferentes órgãos da ESE/IPCB organizaram uma sessão de trabalho, no passado dia 5 de novembro, para a qual foram convidados a participar os Agrupamentos

de Escolas e Escolas não Agrupadas da região no sentido de identificar os interesses e as necessidades formativas do pessoal docente não docente e outros técnicos educativos das instituições desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário.

Esta sessão, que contou com a participação de mais de trinta docentes representantes das diferentes instituições, visou traçar uma estratégia consertada de oferta formativa relacionada com a formação pós-graduada, formação contínua, cursos técnicos superiores profissionais, entre outras. Numa próxima reunião serão também convidados a participar os centros de formação da área de influência da ESE/IPCB.

Orquestra Sinfónica e Coro da ESART/IPCB realiza concerto em Castelo Branco

A Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou em março de 2015 dois concertos, que uma vez mais ofereceu à comunidade albacastrense o que de melhor se faz nos cursos de música da ESART/IPCB e no ensino superior.

O concerto da Orquestra Sinfónica da ESART/IPCB, com direção do Maestro Luís Carvalho, atuou no dia 29 de março, pelas 18:00 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Três dias antes, no dia 26 de março, o Coro da ESART/IPCB atuou pelas 18:30 horas no Auditório da Escola

Superior de Artes Aplicadas, no Campus da Talagueira em Castelo Branco, com direção do Maestro Virgílio Caseiro.

Os concertos levados a cabo pela Orquestra e pelo Coro resultam do que melhor se faz diariamente na ESART/IPCB e são também a justificação para a existência dos cursos de música na nossa instituição.

Do trabalho individual e coletivo fazemos música, e as criações destes agrupamentos, são motivo de satisfação e orgulho.

A entrada em ambos os concertos foi gratuita e aberta a toda a comunidade.





IPCB participa no Ano Internacional da Luz 2015

O ano 2015 foi proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, Ano Internacional da Luz e das Tecnologias baseadas em Luz. Este é um projeto de divulgação científica multidisciplinar e educativo que envolve mais de 100 parceiros de 85 países. Portugal, através da Ciência Viva, da Sociedade Portuguesa de Física e da Comissão Nacional da UNESCO, integra o programa Mundial.

O IPCB, através da Escola Superior de Tecnologia associa-se a este evento, como parceiro na Comissão de Entidades Representadas, através do projeto On-Light: Rede Social Ótica.

O projeto "On-Light – Rede Social ótica" nasceu da parceria entre o IPCB e três escolas do Distrito de Castelo Branco:

Escola Secundária Amato Lusitano (Castelo Branco), Agrupamento de Escolas do Fundão (Fundão) e Escola Secundária Quinta das Palmeiras (Covilhã).

O fenómeno das redes sociais na Internet serviu de mote para este projeto, que visa criar uma rede de comunicação simples, usando a luz visível como meio de transmissão. Assim, foi desenvolvido um conjunto de emissores/recetores óticos, ao qual designamos de estação. Quando duas ou mais estações estiverem alinhadas umas com as outras, serão capazes de comunicar entre si, criando uma rede que permita a troca de mensagens de um utilizador para outro.

Pretende-se assim criar sinergias entre diferentes níveis de ensino, para que se apliquem alguns dos conceitos estudados em Física (efeito fotoelétrico e as propriedades da luz), de forma experimental e com a finalidade de comunicar. Do sistema de transmissão destacamos a utilização de uma lâmpada de LEDs, que para além de servir para iluminar o meio onde se insere, serve também para enviar a informação desejada.

No sistema de receção destaca-se o fotodíodo, elemento fundamental na comunicação, pois é graças a ele que é possível recuperar o enviado pelo emissor, sob a forma de impulsos óticos.

Neste âmbito, o professor Rogério Dionísio, Coordenador do projeto, acompanhado por alunos da Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações, irão dinamizar diversas sessões experimentais envolvendo luz visível, fibra ótica e lasers junto das escolas EB1 do Distrito de Castelo Branco.



"Portugal, Para Lá do Curto Prazo", com Rui Rio

A segunda "conferência do politécnico" decorreu no dia 6 de novembro, tendo contado com a presença do economista Rui Rio, que abordou o tema "Portugal, Para Lá do Curto Prazo". Perante uma plateia interventiva e interessada, o economista e ex-autarca apresentou a sua perspetiva relativamente aos problemas do país e partilhou a sua visão sobre algumas medidas a implementar para que Portugal se reorganize e reencontre o caminho do crescimento económico.



A Influência da OCDE nas Políticas de Educação em Portugal

Decorreu no passado dia 10 de novembro, no auditório da Escola Superior de Educação do IPCB, a apresentação do livro "A Influência da OCDE nas Políticas de Educação em Portugal", da autoria do Professor Doutor Valter Lemos.

Doutorado em Políticas Públicas pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa é atualmente professor coordenador da ESE/IPCB onde preside ao conselho técnico-científico, exercendo também funções docentes e de investigação no ISCTE. O livro apresentado mostra que as políticas públicas que estiveram presentes na educação portuguesa nos últimos 50 anos tiveram uma importante influência da OCDE na mudança para uma escola mais democratizada, na consolidação de um sistema educativo mais estruturado e universal e na convergência de políticas para a melhoria dos resultados educativos.



IPCB disponibiliza programa de exercícios

A ESALD/IPCB, no âmbito da prestação de serviços à comunidade, disponibiliza desde fevereiro de 2015, um conjunto de programas de exercício em grupo ou individuais destinados a pessoas com diferentes condições de saúde.

Numa primeira fase estão previstos programas para pessoas com diagnóstico de osteoporose/osteopénia, com dor lombar crónica, com diagnóstico de fibromialgia e adultos com sequelas pós acidente vascular cerebral. Estes programas terão duração variável de acordo com a condição de saúde associada (6 semanas a 3 meses) e decorrerão, preferencialmente, ao final da tarde, entre as 16:00 e as 20:00 horas.

Cada programa será realizado num ambiente específico, sendo as sessões constituídas por exercícios adequados às condições de saúde dos participantes.



IPCB faz avaliação de Saúde para Desportistas

A ESALD/IPCB, disponibiliza desde Janeiro de 2015, avaliações laboratoriais destinadas a avaliar a condição de saúde de indivíduos que pratiquem atividade física/exercício regularmente, por iniciativa individual ou integrados em associações desportivas, amadores ou federados. Estarão disponíveis dois níveis de avaliações: um primeiro nível de avaliação que envolve a avaliação de força isocinética, eletrocardiograma, provas de função respiratória, níveis de glicose e ácido úrico e ficha lipídica; e um segundo nível que inclui todos os itens do primeiro nível envolvendo ainda a avaliação da mecânica ventilatória, prova ergométrica, e avaliação das funções renal e hepática. Este novo serviço à comunidade envolverá recursos humanos e materiais associados às licenciaturas de Análises Clínicas e de Saúde Pública, Fisiologia Clínica e Fisioterapia.



Curso de formação profissional em Pólen

A ESA/IPCB, com a colaboração da Meltagus - Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional, realizou no passado dia 28 de fevereiro o curso de formação profissional em Pólen. Neste curso foram abordadas as temáticas "O pólen, origem e colheita", "Maneio de colmeias para otimizar a colheita de pólen, secagem e armazenamento", "Pólen fresco e congelado, lista de plantas produtoras de pólen" e "O pólen, produto, factores de qualidade, identificação de pólen, análises melisopalínológicas, polinização e abelhas, rotulagem, sistema de autocontrolo".



Curso de Monitorização Cardíaca

A ESALD/IPCB, organizou no dia 30 de janeiro, o curso de Monitorização Cardíaca, com a duração total de 7 horas. O curso realizou-se no auditório 1 da ESALD, com 20 inscrições abertas para profissionais de saúde, estudantes da área da saúde e Bombeiros, e teve como formadora a Prof.ª Doutora Patrícia Coelho, docente do curso de Fisiologia Clínica. O curso pretendeu que os formandos compreendam a importância da monitorização cardíaca, o registo da tira de ritmo nos vários contextos clínicos, a identificação da melhor derivação na monitorização e saber selecioná-la. Os conteúdos programáticos deste curso incluíram uma componente teórica, onde foram abordados conceitos básicos sobre o ritmo cardíaco, e uma componente prática que contemplou a monitorização em diferentes contextos clínicos, utilizando um monitor cardíaco.



Escola Superior de Artes Aplicadas comemora 15.º aniversário

A Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART/IPCB) assinalou no passado dia 12 de Novembro o seu 15.º aniversário. A cerimónia decorreu no Auditório 1 da ESART/IPCB, e incluiu um Recital de alunos e docentes dos cursos de música e a apresentação do vídeo "ESART 15 Anos". O Presidente do IPCB, Carlos Maia, recordou o percurso da escola, que iniciou atividade no Cine-teatro Avenida, passando pelo Campus da Sra. de Mércules, onde partilhou as instalações com a Escola Superior Agrária e finalmente localizada nas novas instalações do Campus da Talagueira. Agradeceu ainda à Câmara Municipal de Castelo Branco e ao Comendador Joaquim Mourão pelo apoio dado ao IPCB e à ESART. Carlos Maia destacou o nível altíssimo atingido pela ESART, salientando que as novas infraestruturas permitirão continuar a "fazer escola e consolidar o projeto educativo", contando para isso com o apoio de toda a comunidade académica. Luís Correia, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, destacou a ambição que a ESART representa para o IPCB e para a região, dando particular ênfase às inúmeras ligações da escola ao tecido empresarial da região, cuja "sociedade e cultura estão mais

ricas pelo percurso da ESART". Esta opinião foi partilhada pelo Comendador Joaquim Mourão que, convidado pelo Presidente do IPCB a usar da palavra, referiu a ambição do Presidente do IPCB em "fazer a ESART", que considerou ter um percurso determinante para o IPCB e para a região, tendo referido ser de opinião que "há que querer mais, ter ambição, para conseguirmos consolidar o futuro".

O Diretor da ESART, José Raimundo, iniciou a sua intervenção com referência à crescente procura da ESART pelos alunos que ingressam no ensino superior, "resultado do trabalho e empenho de todos em atingir a excelência", salientando que o presidente do IPCB nunca desistiu de construir a ESART, que é "hoje um sonho tornado realidade de que todos se orgulham". José Raimundo apelou a todos para que mantenham vivo o empenho e sentido de responsabilidade, para que num "novo ambiente que pode reforçar a criatividade artística", possam "juntos traçar o futuro da ESART".

A Associação de Estudantes da ESART agradeceu a todos os colegas, docentes e funcionários o esforço para serem proporcionadas as condições de ensino existentes, salientando o empenho dos alunos em contribuir para o sucesso da escola.



Participação do IPCB no Festival Nacional de Robótica 2015, prova de Condução Autónoma

28

O robô KIKA obteve o quarto lugar na classificação geral da prova de Condução Autónoma – Challenge. Foi o melhor robô, dos sete participantes, a realizar o desafio "challenge" de estacionamento. Este desafio, introduzido este ano na prova, consiste em realizar manobras de estacionamento semelhantes aos atuais carros com estacionamento automático. Estacionar num parque, paralelo à via, e do seu lado direito. O robô deve estacionar no parque com este vazio, em frente de outro carro e mesmo entre dois carros. Todas estas manobras foram realizadas pelo robô KIKA à primeira tentativa. A solução adotada baseou-se em sensores de ultrasons para detetar a existência de outros carros no parque e decidir sobre o tipo de manobra a realizar, bem como a controlar o carro. Foram ainda utilizadas duas câmaras de vídeo para ver o semáforo e a pista, esta última para controlar a condução do robô durante a condução.

Os resultados alcançados premiaram o espírito de equipa e empenho para superar as dificuldades das provas.

A equipa do IPCB foi este ano formada pelos Professores dos Cursos de Engenharia Industrial (Paulo Gonçalves, Pedro Torres) e pelos alunos do 1ºano do Curso: André Silva, Bernardo Lourenço, João Roque. O Professor Paulo Gonçalves participou ainda na organização da prova de Condução Autónoma, sendo um dos responsáveis pela atualização das regras da prova. Estas modificações foram várias, relativamente a anos anteriores, onde se destaca a mudança da pista de prova, toda a forma de pontuação e ainda o novo desafio de estacionamento.

O Festival Nacional de Robótica, é um evento da Sociedade Portuguesa de Robótica que apura os campeões nacionais, nas diferentes provas, para posteriormente representarem Portugal no campeonato mundial RoboCup.



Tomada de posse dos Diretores da ESA, ESALD e EST

Decorreu dia 11 de novembro de 2014, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, a cerimónia de tomada de posse dos Diretores da Escola Superior Agrária, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias e Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O Presidente do IPCB, Carlos Maia, destacou na sua intervenção os 3 grandes desafios que o IPCB irá enfrentar no futuro próximo: a captação de alunos, a nível nacional e internacional, a adequação da oferta formativa, que potenciará a utilização dos recursos existentes e a crescente qualificação do corpo docente do IPCB, “com 60% de docentes doutorados até final de 2015”, e por último a reorganização da instituição, a nível científico e organizacional, que “aumentará a coesão e transversalidade entre as várias áreas do IPCB”.



Novo Diretor da ESART/IPCB toma posse

Decorreu no dia 21 de janeiro a tomada de posse do novo Diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O Presidente do IPCB, Carlos Maia, salientou na sua intervenção o percurso de sucesso trilhado pelo IPCB, apesar do momento difícil do país, tendo acrescentado que este novo ciclo seria de esperança e confiança num futuro melhor. O Presidente do IPCB terminou a sua intervenção com a convicção de que “o IPCB continuará a desempenhar um papel fundamental na região” e manifestou a inteira disponibilidade para “dar toda a ajuda e préstimos ao novo diretor”.



Tomada de Posse da Diretora da ESGIN/IPCB

Decorreu no dia 21 de outubro de 2014, a Tomada de posse da Diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Foi igualmente empossada nesta cerimónia a Subdiretora da ESGIN/IPCB. A cerimónia de tomada de posse decorreu em sessão pública e foi presidida pelo Presidente do IPCB, Carlos Maia, contou ainda com a participação de professores, colaboradores, alunos, representantes das restantes escolas do IPCB, instituições do concelho e destacadas personalidades da região.



ESGIN/IPCB apresenta livro sobre Turismo

Decorreu, no passado dia 17 de abril, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESGIN/IPCB), a apresentação do livro "A Competitividade do Setor do Turismo: Contributos, Desafios e Implicações" da autoria de Cristina Estevão, coordenadora do curso de licenciatura em Gestão Hoteleira, da ESGIN/IPCB e João de J. Ferreira, professor associado da Universidade da Beira Interior (UBI).

A obra, prémio de mérito científico na área de Educação, Artes e Ciências Sociais propõe um conjunto de reflexões sobre o "impacto dos clusters de turismo no desempenho económico das empresas, no desenvolvimento regional e na competitividade". O evento foi aberto ao público.



VII Congresso de Análises Clínicas e de Saúde Pública

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESALD/IPCB) realizou nos dias 20, 21 e 22 de março, o VII Congresso de Análises Clínicas e de Saúde Pública. O evento, que decorreu nos Laboratórios de Análises Clínicas e de Saúde Pública da ESALD e no Cineteatro Avenida de Castelo Branco, pretende promover e divulgar conhecimento científico na área das Análises Clínicas e Saúde Pública, aprofundar conhecimentos na área laboratorial e de diagnóstico clínico. O congresso iniciou-se na ESALD, com os cursos "Testes pré-transfusionais" e "Identificação de biofármacos", onde os participantes puderam executar e aperfeiçoar algumas técnicas laboratoriais. Nos dias 21 e 22 de março, no Cineteatro Avenida de Castelo Branco, foram abordadas por palestrantes de renome Nacional e Internacional, diversas temáticas na área laboratorial e de diagnóstico clínico, saúde pública e biologia molecular.



ESE/IPCB apresenta livro sobre Exercício Físico

Decorreu, no passado dia 17 de abril, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESE/IPCB), a apresentação do livro "Adaptação, Avaliação e Prescrição do Exercício" da autoria de Rui Miguel Duarte Paulo, docente e investigador da Área Científica de Desporto e Bem-estar, da ESE/IPCB. Segundo o autor, o livro foi editado "...como ferramenta de trabalho para quem procure conhecimento nesta área tão específica, considerando que constitui uma boa base para a aquisição de competências e para o acesso a conteúdos específicos. O autor refere ainda que deseja que a obra editada seja mais um contributo para o desenvolvimento de competências de futuros profissionais da área das Ciências do Desporto, interessados por estas temáticas.



Cooperação entre o IPCB e a Universidade Aberta

Terminada a formação dos professores do IPCB no âmbito do ensino a distância, decorrente da assinatura do protocolo de cooperação entre o IPCB e a Universidade Aberta, foram entregues os certificados do curso. A cerimónia ocorreu no anfiteatro comenius dos Serviços Centrais e da Presidência e contou com a presença do Presidente do IPCB e do Pró-Reitor da Universidade Aberta para a aprendizagem ao longo da vida.



Docentes do IPCB premiadas na ICESD 2015

As docentes do IPCB, Teresa Albuquerque e Margarida Antunes deslocaram-se a Amesterdão, entre os dias 13 e 16 de fevereiro, para participar no 6th International Conference on Environmental Science and Development (ICESD 2015).

As palestras proferidas, "Hydrogeological vulnerability assessment in Urban systems, Spain" e "Expert based DRASTIC adaptation to mineralized aquifer vulnerability assessment – Penamacor, Portugal" receberam a distinção de um dos artigos de maior excelência apresentados no evento.



III Congresso de Radiologia da ESALD

A ESALD/IPCB realizou nos dias 20 e 21 de Março, o III Congresso de Radiologia da ESALD e o I Congresso de Imagem Médica e Radioterapia, subordinado ao tema "Semiologia do Aparelho Urinário".

A iniciativa pretende continuar a promover o debate sobre o diagnóstico por imagem, numa ótica de benchmarking, perspetivando os desafios futuros induzidos pela crescente inovação tecnológica, divulgar o campo de ação da Radiologia no âmbito da investigação na ESALD e ainda abrir portas à nova licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia. Este evento, o 1º em Portugal dedicado à Imagem Médica e Radioterapia, envolveu simultaneamente as áreas de Radiologia e Radioterapia e Medicina Nuclear.

O congresso decorreu no Auditório da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco e os workshops na ESALD/IPCB.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Inauguração das novas instalações da ESART/IPCB

Decorreu no dia 2 de dezembro, no Campus da Talagueira, a cerimónia de inauguração das novas instalações da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. A cerimónia contou com a presença de Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho.

O presidente do IPCB referiu tratar-se de uma obra muito desejada, num processo de durou cerca de 15 anos, congratulando-se pelo facto de o bloco pedagógico da ESART estar finalmente inaugurado e a funcionar. Adiantou que quando os espaços exteriores estiverem concluídos, o Campus da Talagueira será um dos locais mais nobres da cidade de Castelo Branco, tendo salientado que o projeto não se encontra concluído devido à falta do bloco central que teria como

objetivo dar apoio às três escolas localizadas no Campus. Recordou que a sua não construção obrigou a que alguns dos espaços destinados a atividades letivas e de investigação tivessem de ser utilizados para atividades de natureza administrativa. Prosseguiu a sua intervenção salientando a importância do IPCB no desenvolvimento da região e no acesso à qualificação dos cidadãos. Muitos jovens não teriam acesso a uma qualificação superior se não tivessem uma instituição de ensino superior na sua área de residência. Referiu ainda que para além da qualificação, a área de abrangência é muito importante por todas as valências da vertente cultural de regularmente a ESART disponibiliza à cidade e à região. Referindo-se a um estudo



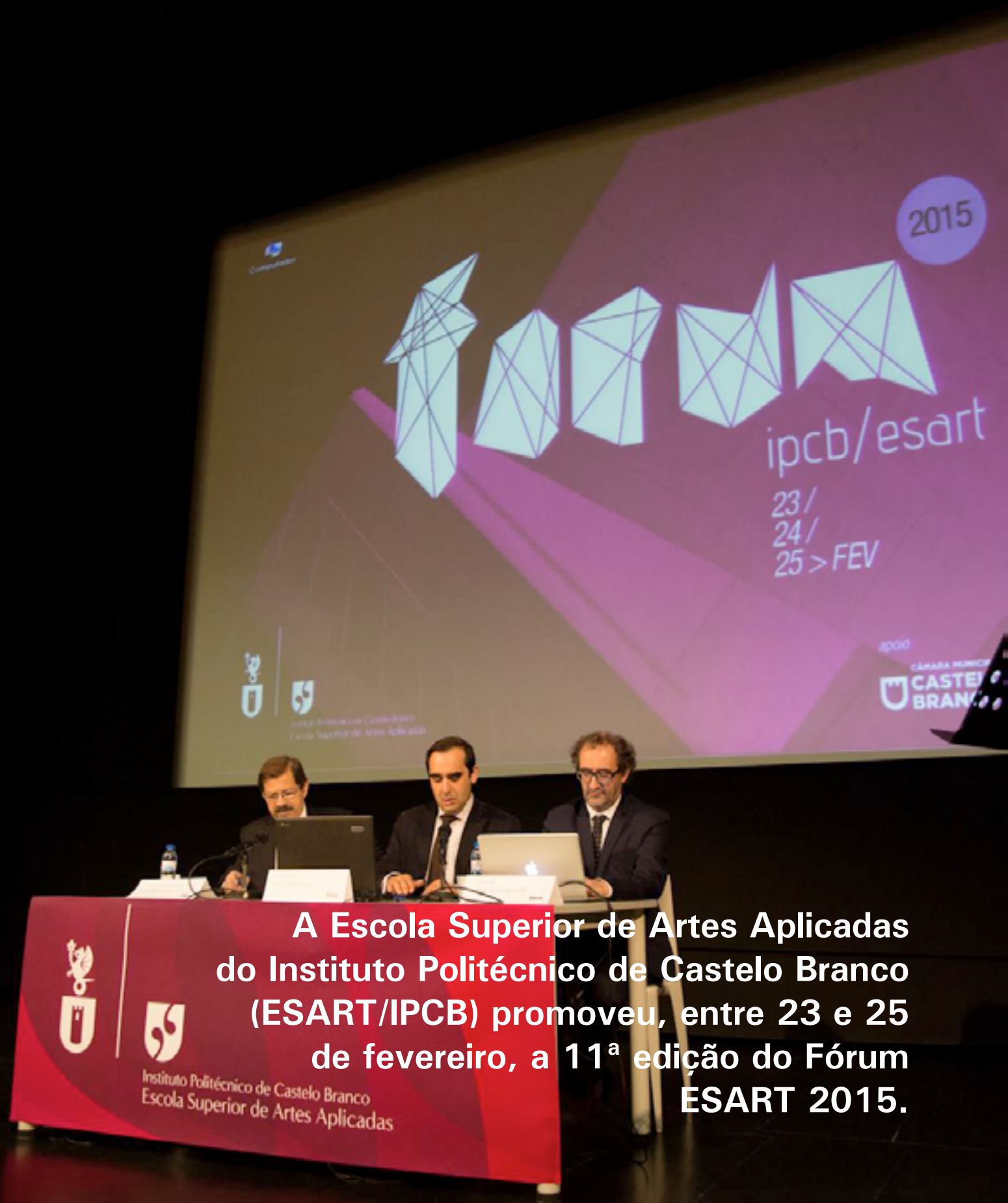


desenvolvido pela Universidade do Minho e Universidade do Porto, assinalou que o IPCB tem um impacto anual direto de 40,2 milhões de euros na economia direta, adiantando haver um retorno de 3 euros por cada euro investido do orçamento de estado. Terminou a sua intervenção mostrando a total disponibilidade do IPCB para se efetuar um trabalho de conjunto no sentido de se encontrarem alternativas que promovam a procura dos cidadãos para os cursos considerados estratégicos para o país e que podem ajudar a baixar a taxa estrutural de desemprego.

O Diretor da ESART/IPCB realçou a essência da Escola de Artes. "Do passado, trazemos a escola que somos e traçamos no desenho de cada dia, o rumo do nosso percurso. Agradam-nos os desafios, são eles que nos levam a preencher espaços físicos ou de reflexão, assumindo-nos enquanto verdadeiros agentes de desenvolvimento da região que



nos acolhe. A criação de parcerias e a prestação de serviços com instituições e empresas são hoje uma realidade da ESART. Dessa forma, conjuga-se assim e em simultâneo, o reconhecimento e a valorização do nosso trabalho com a sua própria viabilização no meio próximo. Este facto traduz igualmente a importância de distribuir estrategicamente instituições cujo trabalho pode fazer a diferença, contrariando assim os efeitos da interioridade que se verifica em muitas regiões. O conhecimento, enquanto elemento determinante e diferenciador na transformação das sociedades esteve presente no percurso da ESART. A oferta formativa é a principal preocupação da escola e, nesse sentido, mantemos uma forte aposta na qualidade da formação dos alunos. A diversificação de ofertas é uma realidade. É inevitável o dinamismo e agarramo-lo como aposta. Procuramos o encontro de diferentes universos e o seu confronto para dessa forma alargar o universo formativo dos nossos alunos, numa escola projetada à imagem do tempo atual. O reconhecimento da ESART por parte de parceiros nacionais e internacionais legitima o nosso trabalho: são vários os alunos e ex-alunos premiados. Traçamos o difícil equilíbrio de gerir inconformismo e agir num mundo amplo, aberto, crítico e criativo, para sermos escola, na construção coletiva que é a ESART".



A Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART/IPCB) promoveu, entre 23 e 25 de fevereiro, a 11ª edição do Fórum ESART 2015.

A iniciativa enquadrou-se na unidade curricular "Seminário" e congregou todas as grandes áreas de formação desta escola: Design de Moda e Têxtil, Design de Comunicação e Produção Audiovisual, Design de Interiores e Equipamento e Música, estruturado enquanto "montra" do trabalho desenvolvido pelos alunos.

Pelas suas características e pelo seu formato, o Fórum ESART 2015 promoveu igualmente o contacto próximo com o meio empresarial, contribuindo assim para o enriquecimento amplo na formação dos alunos, com aquela que será a sua realidade laboral.

Foi nosso desejo que este evento, marcado por sessões de trabalho distribuídas pelos dias em que decorreu a sua realização, se constitua como um espaço enriquecedor e motivador, um lugar e um tempo de troca de experiências significativas, que permitam a todos aprofundar conhecimentos.

A valorização que tem sido dada pela ESART/IPCIB a esta iniciativa prende-se igualmente



com o facto de considerarmos determinante o papel da escola na formação dos alunos, enquanto elemento de diferenciação qualitativa das suas capacidades e do seu desempenho futuro.

A participação de diversas personalidades nas sessões de trabalho do Fórum ESART 2015 procurou, para além do valor inerente ao conhecimento que desta forma é possível trazer até nós, assumir um papel catalisador perante todos os que conosco colaboram, ao nível do local e nacional, no respeito para com a região que nos acolhe.

Em paralelo, a Câmara Municipal de Castelo Branco ofereceu aos alunos do curso de Design de Moda e Têxtil, a oportunidade de participarem nas palestras e workshops que decorrem em torno da temática do Bordado de Castelo Branco. A iniciativa pretendeu promover, divulgar e valorizar o bordado de Castelo Branco, e contou com a participação de António Tenente, Maria Gambina e Nuno Gama.



Engenharia e Tecnologia em actividade no IPCB

Durante duas semanas, cerca de 700 alunos do ensino secundário tiveram a oportunidade de visitar a Escola Superior de Tecnologia do IPCB e perceber o que de melhor se faz nas áreas da engenharia e da tecnologia.

A Semana de Engenharia e o Fórum de Informática e Novas Tecnologias (INFOTEC), serviram de mote para um mês de março cheio de dinâmica e atividade na Escola Superior de Tecnologia do IPCB. Estes eventos permitiram aos participantes tomar conhecimento e interagir com algumas das mais recentes tecnologias, técnicas ou metodologias usadas no mercado, tendo sido abordados temas desde a inovação ao empreendedorismo, com particular enfoque na engenharia e na tecnologia. Visitaram a escola alunos do distrito de Castelo Branco (Covilhã, Fundão, Sertão,

Alcains, Castelo Branco), da região de Viseu (Tondela e Figueiró dos Vinhos) e também das Caldas da Rainha, que tiveram oportunidade de realizar várias atividades, nomeadamente cursos breves, palestras, workshops, concursos, torneios de jogos, entre outras. A elevada afluência de participantes, e sobretudo as reações claramente positivas, foram indicadores do sucesso destas sessões.

A Semana de Engenharia e o INFOTEC englobaram também uma vertente mais profissional, tendo sido realizadas diversas sessões destinadas a alunos da EST/IPCB



e a profissionais que trabalham nestas áreas. A 5.ª edição da Semana de Engenharia, contou com a presença de representantes de empresas e organizações na área de engenharia, nomeadamente Ordem dos Engenheiros, Galp Energia SA, Specman Lda, Enforce, MédioTejo21, IrRADIARE, Gennerg, Visabeira Global SGPS, Exide Technologies (Tudor), Sapo.pt e Teka Electronics. Durante o Fórum de Informática e Novas Tecnologias (INFOTEC) foram realizadas 7 palestras sobre diversas temáticas da Informática e das Tecnologias, incluindo uma sessão destinada ao testemunho de ex-alunos sobre a sua experiência enquanto estudantes e a entrada no mercado de trabalho. Foi ainda dada oportunidade a alguns alunos e diplomados apresentarem os seus projetos enquanto empresários.

A vertente mais prática do evento incluiu 5 Workshops destinados a estudantes do ensino superior na área da informática, nomeadamente Modelação e Animação 3D, SmartGeo, QT Widgets, Presentation Skills, IEEE - From student to a successful professional, onde participaram também diversos alunos de ERASMUS do IPCB. Decorreram ainda 7 "InfotecLabs", laboratórios práticos destinados exclusivamente a alunos do ensino

secundário, nas áreas do desenho em Flash, informática e robótica, bases de dados, criação de jogos e programação.

Numa abordagem mais lúdica, foram realizados 2 torneios, Torneio de Heartstone da E-University League e Torneio de League of Legends da E-University League, que são jogos de estratégia e de equipa jogados a nível mundial. Neste caso foram formadas equipas de 5 elementos que disputaram o jogo entre si, animando os participantes que assistiram à competição.

Em jeito de balanço, as comissões organizadoras consideraram que os objetivos foram integralmente alcançados, ou mesmo superados, uma vez que esta experiência permitiu a aquisição de competências importantes, que poderiam não ser adquiridas em contexto de aula, e que servem de complemento à formação. Além da partilha de conhecimento, viveram-se também momentos de boa disposição e companheirismo entre toda a comunidade académica da escola.

De referir ainda que a EST/IPCB realizará mais eventos durante o corrente ano letivo, estando prevista para maio nova edição da Feira de Emprego, que se destina a alunos finalistas e voltará a trazer à escola várias empresas da área tecnológica, com interesse nos talentos formados no IPCB.



A photograph of Professor Doutor Paulo Jorge Sequeira Gonçalves, a man with glasses and a dark suit, sitting at his desk. He is smiling slightly and looking towards the camera. His desk is cluttered with papers, a computer monitor, and other office supplies. The background shows a typical office environment with shelves and another computer monitor.

Docente do IPCB colabora na primeira norma internacional para a robótica e automação

38

O Professor Doutor Paulo Jorge Sequeira Gonçalves, docente na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, participou no desenvolvimento da primeira norma do IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) na área da automação e robótica.

O grupo de trabalho teve a participação de peritos de prestigiadas instituições dos cinco continentes, tendo o docente do IPCB desempenhado também o papel de secretário.

Esta norma, "Ontologies for Robotics and Automation" (ORA) Standard (P1872) foi aprovada pela associação de normalização do IEEE (IEEE-SA), na sua reunião do passado dia 16 de fevereiro, e define uma ontologia que especifica os principais conceitos,

relações e axiomas da robótica e automação. Tem como principal objetivo ser uma referência para a representação do conhecimento e raciocínio em robôs, bem como um vocabulário formal de referência para a transmissão de conhecimentos entre robôs e seres humanos.

Desde os finais de 2011, quando se iniciaram os trabalhos, que o grupo se reuniu mensalmente por videoconferência e sempre que possível presencialmente nas maiores conferências do IEEE, na área: ICRA e IROS.

Durante o processo, foram realizadas várias sessões especiais e workshops em conferências de prestígio na área da automação e robótica, bem como algumas publicações em revistas de topo da área.



Concurso "Fazer acontecer" junta 60 futuros empreendedores

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, levou a efeito no passado dia 14 de março, nas instalações do Centro Comercial Alegro, um concurso de ideias de negócio, "Fazer Acontecer - Concurso para Jovens Empreendedores", que teve como objetivo sensibilizar os alunos do IPCB e das Escolas do Ensino Secundário e Profissional de Castelo Branco para a inovação e o empreendedorismo.

A sessão de abertura da iniciativa contou com a presença do Secretário Executivo da CIMBB, Comendador Joaquim Morão, do Presidente do IPCB, Prof. Carlos Maia e da responsável de gestão e marketing do Centro Comercial Alegro, Dr.ª Cristina Roxo, que sublinharam a necessidade e importância de os alunos adquirirem competências empreendedoras que os capacitem para desenvolver projetos inovadores, e também o facto de esta iniciativa envolver alunos das diferentes unidades orgânicas do IPCB e alunos da Escola Secundária Nuno Álvares e da Escola Tecnológica Profissional Albicastrense - ETEPA. Estiveram envolvidos um total de 60 alunos,

organizados por grupos que percorreram um roteiro que envolveu as seguintes etapas: dinâmica interpessoal, com produção de um protótipo; criação de ideias de negócio; estruturação do modelo de negócio e, finalmente, a apresentação e defesa do projeto ("pitching"). No final, foram atribuídos prémios aos três grupos melhores classificados, oferta do Centro Comercial Alegro, patrocinador da iniciativa. Para além dos docentes do IPCB que estiveram envolvidos na organização do "Fazer Acontecer", o evento contou também com a colaboração ativa de jovens empreendedores do Centro de Empresas e Inovação de Castelo Branco que, com a sua experiência, colaboraram, sobretudo, na fase de estruturação dos modelos de negócio. Na opinião das instituições, docentes, empreendedores e alunos envolvidos a experiência foi muito positiva, possibilitando a aquisição de competências acrescidas na área do empreendedorismo. Foi registada, a importância que a oportunidade possibilitou aos alunos saberem, que projetos podem vir a ser desenvolvidos em conjunto.

IPCB recebe Presidente do Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade de S. Tomé e Príncipe



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu no passado dia 9 de abril o Presidente do Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCS) da Universidade de S. Tomé e Príncipe, Dr. Leonel Pontes.

A visita surgiu na sequência do protocolo de cooperação entre o Politécnico e a Universidade de São Tomé e Príncipe, assinado na cerimónia do 34º aniversário do IPCB, em que esteve presente o Reitor da Universidade de São Tomé e Príncipe, Prof. Peregrino Costa.

A visita do Presidente do Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCS) da Universidade de S. Tomé e Príncipe, que já desempenhou as funções de Ministro da Saúde e dos Assuntos Sociais de São Tomé e Príncipe, foi assumida como de especial importância para ambas as instituições, e teve como objetivo analisar possibilidades de cooperação do IPCB – Escola Superior de Saúde Dr.º Lopes Dias (ESALD)

na implementação de graus de ensino superior na área da saúde, a serem lecionados no Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade de São Tomé e Príncipe. Para o presidente do IPCB, Carlos Maia, esta visita “tem em vista operacionalizar o protocolo genérico firmado com a Universidade de S. Tomé e Príncipe e traduz o reconhecimento das competências instaladas no IPCB, havendo da nossa parte total disponibilidade para apoiar o ICSC, nas diversas vertentes. Contribuiremos assim para ajudar a Universidade de São Tomé e Príncipe na concretização da sua missão, neste caso na formação de profissionais de saúde, estando também a ser estudadas hipóteses de cooperação noutras áreas do conhecimento e de intervenção do IPCB”. O sistema nacional de ensino em São Tomé e Príncipe conta atualmente 65 mil alunos, e uma rede de 19 estabelecimentos escolares, jardins e creches.



IPCB coordena em 2014/15 ERASMUSCENTRO

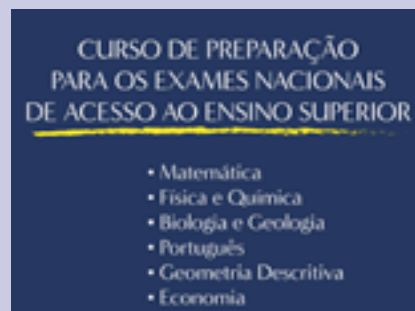
O IPCB será durante o corrente ano letivo o coordenador do Consórcio ERASMUSCENTRO, assegurando a gestão e implementação de cerca de 300 processos de mobilidade internacional destinados a alunos, diplomados e não-docentes, com um orçamento global de cerca de 700.000€.

Criado em 2011, o consórcio ERASMUSCENTRO constituiu o primeiro consórcio Erasmus regional em Portugal, tendo como principal missão fortalecer e aprofundar a ligação entre o ensino superior politécnico e o mercado de trabalho. O reforço dos estágios representa, para os Politécnicos, um objetivo fulcral para a melhoria da qualidade da formação ministrada e, em consequência a melhoria da qualidade no ensino superior politécnico. Ao longo da sua existência, já assegurou cerca de 1000 mobilidades nas mais diversas áreas e países.



Inquérito revela Estudantes do IPCB satisfeitos

Um estudo realizado junto dos estudantes do IPCB evidenciou um elevado grau de satisfação com a Instituição. 92,2% dos estudantes encontra-se satisfeito com os Serviços Académicos e 92,6% com os Serviços de Ação Social. Os estudantes do IPCB destacam como aspetos positivos a simpatia e amabilidade dos colaboradores, a clareza e rigor das informações prestadas e o tempo de resposta às solicitações. No Ensino e Aprendizagem, os alunos destacam positivamente o ambiente e a relação pedagógica com os docentes bem como a sua integração na comunidade académica, que registam índices de satisfação de 90,2% e 95,8%, respetivamente. A imagem global do IPCB é também um aspeto visto como positivo por 93,7% dos estudantes da instituição, enquanto o papel do IPCB na sociedade é referido como positivo por 92,8% deles.



IPCB ajuda alunos a preparar os exames nacionais

O IPCB iniciou em fevereiro o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior (CPAES), para preparação dos alunos para o Concurso Nacional de Acesso (CNA).

Esta iniciativa tem como principal objetivo proporcionar aos alunos os conhecimentos considerados fundamentais para o ingresso no ensino superior, preparando-os para a realização das provas de ingresso necessárias ao concurso nacional de acesso ao ensino superior para cada um dos cursos de licenciatura ministrados no IPCB.

Poderão inscrever-se os potenciais candidatos ao ensino superior em 2015/16, com o 12º ano concluído ou a frequentar o 12º ano. Na edição de 2015 estão disponíveis as unidades curriculares de Matemática B, Física e Química, Biologia e Geologia, Português, Geometria Descritiva, Economia e Desenho. As aulas estão a funcionar na ESE/IPCB.



Diplomados do IPCB criam a 1.ª Startup a participar na Seedrs

Diplomados do Mestrado em Design Gráfico da ESART/IPCB, os designers de comunicação Bruno Fonseca e Bruno Rodrigues, aos quais se juntou o colega Rogério Ribeiro, criaram a Agroop, a primeira startup portuguesa a participar na Seedrs, considerada como uma das maiores e mais prestigiadas plataformas de equity crowdfunding do Mundo.

A ideia desta startup, que opera no Taguspark, surgiu pelas mãos de Bruno Fonseca, no âmbito do Mestrado em Design Gráfico, ganhando nova dimensão com o Passaporte para o Empreendedorismo do IAPMEI. Com a conclusão do Passaporte para o Empreendedorismo, Bruno Fonseca e Bruno Rodrigues constituíram a Agroop enquanto Startup, que é uma multiplataforma cloud based destinada ao setor agrícola, constituída por 4 produtos complementares: software de gestão agrícola; rede social destinada ao setor agrícola; plataforma sobre inovação agrícola; mercado agrícola online.

IPCB presente de 11 a 14 de março na Futurália 2015

O IPCB esteve presente na Futurália 2015 (FIL) para mostrar o que de melhor se faz no ensino superior politécnico da região, enaltecendo a qualidade, a excelência e o dinamismo. Na edição de 2015 da Futurália, os oito institutos politécnicos do centro – Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu, desenvolveram um esforço conjunto de apresentação da oferta de ensino politécnico nesta região do País, otimizando recursos e apostando, acima de tudo, no conceito de qualidade e excelência do ensino politécnico, com realce para as ofertas e características singulares de cada instituto. Nesta edição pudemos ainda contar com diversas atividades ligadas às áreas das Artes, Design, Engenharias, Tecnologias, Restauração, Desporto e Tecnologia no espaço dos Politécnicos do Centro.



Jornadas de Direito do Trabalho na ESGIN/IPCB

Realizaram-se, dia 15 de abril, na ESGIN/IPCB, as Jornadas de Direito do Trabalho, sob o tema “O Legado da Troika ao Direito Laboral Português”. Participaram como oradores: David Falcão, da ESGIN/IPCB; Pedro de Sá Nogueira, do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa; Sérgio Tomás, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto e António Garcia Pereira, do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. As comunicações foram seguidas de debate. A Diretora da ESGIN, Ana Rita Garcia, considerou que as Jornadas têm a maior relevância para a formação na área do Direito, um dos domínios do saber que interessa a comunidade académica. As licenciaturas em Solicitadoria, Gestão Hoteleira e Gestão de Recursos Humanos validaram a organização deste evento.



EST/IPCB atribui título de Engenheiro Europeu "EUR ING"

A licenciatura em Engenharia Civil lecionada na EST/IPCB foi recentemente incluída no "INDEX" da Federação Europeia de Associações Nacionais de Engenharia (FEANI), passando a atribuir o título de Engenheiro Europeu "EUR ING".

A FEANI, cujo Secretariado Geral se localiza em Bruxelas, é uma federação de engenheiros profissionais que reúne as associações nacionais de engenharia de 32 países europeus e representa os interesses de mais de 3,5 milhões de engenheiros profissionais na Europa. Através das suas atividades e serviços, especialmente com a atribuição do título profissional "EUR ING", a FEANI tem como objetivo facilitar o reconhecimento mútuo das qualificações de engenharia na Europa e de reforçar a posição, o papel e responsabilidade de engenheiros na sociedade. Os diplomados poderão ter acesso ao cartão de Engenheiro Europeu junto da Ordem de Engenheiros.



5.ª edição da Feira Agro-Agrária na ESA/IPCB

A ESA/IPCB realizou de 18 a 21 de abril a 5.ª edição da Feira Agro-Agrária.

O certame decorreu na Quinta da Sr.ª de Mércules, em Castelo Branco. O principal objetivo da feira foi realçar perante a comunidade a importância que a agricultura tem na região e no país, divulgando a Escola e todos os agentes do setor agrícola e florestal presentes na exposição.

A feira compreendeu ainda um programa de atividades diversas: concurso das raças autóctones Merino da Beira Baixa e Charnequeira, demonstração de cães de pastoreio, concurso de queijos DOP, concursos hípicas de dressage e de saltos de obstáculos, apresentação de poldros de raça Lusitana, passeio em bicicleta pela Quinta Sra. de Mércules e apresentação de novo percurso BTT, Open de orientação e passeio a cavalo. Integrado na feira houve ainda um evento de jornadas técnicas para apresentação e discussão de temas da área agrícola.



Programa Horizonte 2020 apresentado na ESART/IPCB

O Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ), em colaboração com o IPCB e a InovCluster - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, realizou nos dias 28 e 29 de janeiro, duas sessões de divulgação na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB que tiveram como objetivo promover a participação nacional no Programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia.

A primeira sessão, teve lugar no dia 28 de janeiro e teve como objetivo dar a conhecer as "Oportunidades de financiamento para investigadores e empresas no Horizonte 2020 - ICT, Bioeconomia, SME&FTI, Ações Marie Curie".

No dia 29 de janeiro, decorreu o Workshop "Horizonte 2020: preparação de propostas em colaboração – Sessão Prática". O programa das iniciativas e informações adicionais encontram-se disponíveis em www.ipcb.pt e www.inovcluster.pt.



Presidente da Associação Maense visita IPCB

O Instituto Politécnico de Castelo Branco recebe visita do Presidente da Direção da Associação Maense em Portugal - AMP, Senhor Carlos Manuel Spencer Frederico, com vista à possível assinatura de um Protocolo de Cooperação para a vinda de estudantes Cabo-verdianos, em particular da Ilha do Maio, para o IPCB.

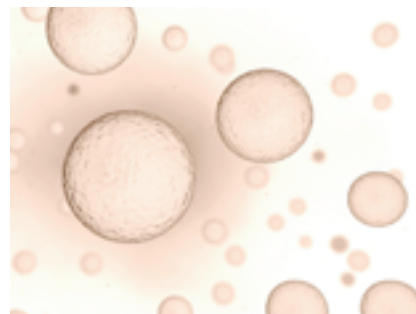


Congresso de Fisioterapia da ESALD/IPCB

Realizou-se, em abril, o I Congresso de Fisioterapia da ESALD/IPCB, tendo como tema "Marcha – uma perspetiva Neurológica e Biomecânica", uma iniciativa do Núcleo de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (NFTESALD) com apoio da área científica de Fisioterapia.

O evento teve como objetivo "dar a conhecer e refletir acerca dos últimos avanços científicos e técnicos, numa perspetiva neurofisiológica e biomecânica, na análise e intervenção na marcha, em pessoas saudáveis ou com patologia, desde crianças a idosos".


Contou com um curso pré-congresso (dia 17 de abril), palestras (18 de abril) e workshops (19 de abril), apresentados por investigadores e profissionais de saúde de renome nacional e internacional.



Células Estaminais e Criopreservação na ESALD/IPCB

A ESALD/IPCB, em parceria com a empresa Crioestaminal, realizou no dia 5 de março uma palestra dedicada ao tema das Células Estaminais e Criopreservação. A palestra surgiu como complemento aos conteúdos programáticos lecionados na licenciatura em Enfermagem e teve como objetivo dar a conhecer a importância das células estaminais e o processo de criopreservação, desde a divulgação, colheita, armazenamento e utilização. Foram também analisadas as patologias onde são utilizadas células estaminais e a investigação em curso neste âmbito.

Após cumpridos todos os critérios para a criopreservação com sucesso, os pais recebem o Certificado de Armazenamento, no qual segue toda a informação relativa à amostra. As células estaminais são conservadas por um período de 25 anos e podem ser solicitadas em qualquer altura, através de requisição médica da amostra.



Docente da ESART/ IPCB distinguida com o Prémio Mulheres Criadoras de Cultura

A Designer de Moda Alexandra Moura, docente da ESART/ IPCB foi distinguida com o Prémio Mulheres Criadoras de Cultura.

Esta distinção, que vai na segunda edição, é atribuída pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e pelos gabinetes do Secretário de Estado da Cultura e da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, e pretende reconhecer "mulheres que se têm notabilizado em vários domínios da produção cultural em Portugal", no âmbito do Plano Nacional para a Igualdade-Género, Cidadania e não Discriminação.

45

Finalista do Curso de Design de Moda do IADE com especialização em Projetos de Design de Moda, onde apresenta coleção premiada com Menção Honrosa em desfile na FIL, Alexandra Moura inicia as suas atividades em 1997 com um estágio no Estúdio Ana Salazar em que colabora na coleção inverno 97. É responsável pela Mise en Scène do desfile da coleção Verão 98 de Ana Salazar na 9ª edição da Moda Lisboa.

Em 1998 inicia colaboração no Gabinete de Desenho da marca José António Tenente. Em dezembro de 2003 abre o seu atelier em

Lisboa - na Rua Latino Coelho, ao Saldanha – um espaço destinado ao atendimento personalizado de clientes, bem como à apresentação das coleções à imprensa e compradores. Nasce a empresa Alexandra Moura & Associados, Lda., da qual é sócia, gerente e diretora criativa.

Abrindo, em 2012, a sua loja própria e atelier na rua D. Pedro V, nº77, no Príncipe Real.

Alexandra Moura é professora adjunta convidada da ESART/IPCB desde 2003, onde lecciona na licenciatura de Design de Moda e Têxtil e no Mestrado de Design do Vestuário e têxtil.

Alunos de Violino e Trompete do IPCB selecionados para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo...



Ricardo Vieira, Oksana Kurtash, alunos de violino da classe de Augusto e Alexandra Trindade e José Carrilho, aluno de trompete da classe de António Quítalo da ESART/IPCB foram selecionados para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo (OJM) que, entre outros, conta com o apoio da UNESCO. Ricardo Vieira frequenta o 2º ano da Licenciatura em Música e foi selecionado como membro efetivo do programa sinfónico da OJM, que terá lugar na segunda quinzena do mês de julho, inserido no Festival de Aix-en-Provence sob a direção de Carlo Rizzi. Oksana Kurtash e José Carrilho, foram selecionados como reserva desta mesma orquestra. A Orquestra de Jovens do Mediterrâneo foi fundada em 1984 na região de Provence-Alpes-Côte d'Azur (PACA) juntamente com o Ministério da Cultura de França. Atualmente reúne estudantes em fase

de conclusão dos seus estudos superiores da Europa e países em volta do Mediterrâneo desde Israel, Itália, Turquia, Albânia, Croácia, França, Malta, entre outros. Desde 2010 que a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo (OJM) está associada ao Festival de Aix-en-Provence que em associação com a Orquestra Sinfónica de Londres criaram a Academia de Orquestra. Realizaram-se provas em vários países, que em Portugal tiveram lugar em Lisboa no passado mês de janeiro. Os jovens selecionados serão orientados por instrumentistas de renome internacional e uma parceria com músicos da Orquestra Sinfónica de Londres; a direção da Orquestra fica a cargo de maestros de prestígio internacional; a OJM tem sido dirigida por maestros como Kristjan Järvi, Arturo Tamayo, Gianandrea Noseda, Sir Simon Rattle, entre outros.



E alunos de Tuba e Trombone no "Terras de Salette"

Os alunos Vítor Hugo Dinis da Silva (tuba) e Ricardo Manuel Pinheiro Almeida (trombone) das classes dos Professores Ilídio Massacote e Alexandre Vilela, respetivamente, da ESART/IPCB, obtiveram o 2º Lugar Tuba Sénior e o 3º Lugar Trombone Baixo Sénior, no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro "Terras de La Salette".



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

IPCB, UM PASSO À FRENTE

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

Escola Superior Agrária

Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia
Engenharia Agronómica
Engenharia Zootécnica
Gestão de Recursos Hídricos
Inovação e Qualidade na Produção Alimentar
Proteção Civil / Pós-Graduação
Sistemas de Informação Geográfica em Planeamento e Gestão do Território
Sistemas de Informação Geográfica em Recursos Agro Florestais e Ambientais

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Cuidados Paliativos
Enfermagem *

Escola Superior de Gestão

Fiscalidade e Contabilidade / Pós-Graduação
Gestão de Empresas
Gestão de Negócios * / Pós-Graduação
Insolvência e Recuperação de Empresas / Pós-Graduação

Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Interiores e Mobiliário *
Design de Interiores e Mobiliário / Pós-Graduação
Design de Vestuário e Têxtil
Design do Calçado e Acessórios de Moda *
Design Gráfico
Ensino de Música
Música

Escola Superior de Educação

Atividade Física
Educação Especial — domínio Cognitivo e Motor
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico *
Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico *
Gerontologia Social
Intervenção Social Escolar
Supervisão e Avaliação Escolar

Escola Superior de Tecnologia

Construção Sustentável
Comunicações Móveis
Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos
Reabilitação Sustentável (online) * / Pós-Graduação

*Aguarda aprovação.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

IPCB, UM PASSO À FRENTE

LICENCIATURAS

Escola Superior Agrária

Agronomia
Biotecnologia e Ciência dos Alimentos *
Engenharia Biológica e Alimentar
Engenharia de Protecção Civil
Enfermagem Veterinária
Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Produção Audiovisual
Design de Interiores e Equipamento
Design de Moda e Têxtil
Música - variante de Formação Musical
Música - variante de Instrumento
Música - variante de Música Electrónica e Produção Musical
Música - variante de Canto

Escola Superior de Educação

Desporto e Actividade Física
Educação Básica
Serviço Social
Secretariado

Escola Superior de Gestão

Contabilidade e Gestão Financeira
Gestão Comercial *
Gestão de Recursos Humanos
Gestão Hoteleira
Gestão Turística
Solicitadoria

Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais
Enfermagem
Fisiologia Clínica
Fisioterapia
Imagem Médica e Radioterapia

Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil
Engenharia das Energias Renováveis
Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações
Engenharia Industrial
Engenharia Informática
Tecnologias da Informação e Multimédia

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

Escola Superior Agrária

Análises Químicas e Microbiológicas
Biotecnologia de Plantas e Produtos Naturais
Cuidados Veterinários
Energias Renováveis
Produção Agrícola
Produção Animal
Protecção Civil
Recursos Florestais
Tecnologia Alimentar
Turismo Ambiental e Rural

Escola Superior de Educação

Animação e Gerontologia
Desporto
Serviços de Tecnologia Educativa

Escola Superior de Gestão

Comércio Electrónico
Gestão de PME
Gestão e Produção de Cozinha
Gestão Hoteleira de Restauração e Bebidas
Organização e Gestão de Eventos
Serviços Jurídicos

Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial
Comunicações Móveis
Data Center e Computação em Cloud
Desenho e Modelação Gráfica
Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Instalações Eléctricas e Telecomunicações
Reabilitação do Edifício
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação